

Alunos fazem protesto em paz no Sigma

Alunos de 1º e 2º graus do Colégio Sigma protestaram ontem contra os constantes aumentos das mensalidades. «Se continuar assim, terei de pagar mais de Cz\$ 30 mil no final do ano; não vai dar», afirmou a estudante do 3º ano, Gabriela Braga, que em fevereiro pagou quase Cz\$ 6 mil; no mês seguinte, pouco mais de Cz\$ 11 mil e no dia 10 de abril terá de desembolsar mais de Cz\$ 13 mil.

«Até achamos este último aumento justo; o que nos preocupa é o reajuste mensal», afirmou um dos organizadores da manifestação no pátio do Sigma, Sidarta Tollental. O estudante do 3º ano acha que a diretoria deveria consultar pais e alunos antes de determinar novos aumentos das mensalidades.

«O Governo não me consultou para aumentar o combustível, a energia elétrica nem qualquer outra tarifa», rebateu o diretor Osvaldo Montes, que disse estar só acompanhando a inflação. Segundo Montes, ou a escola cobra o que perde com a inflação ou fecha as portas. O diretor disse ainda que os colégios «estão sendo válvula de escape para a população, que não tem como reclamar dos aumentos generalizados».

Segundo o estudante Sidarta, cerca de mil alunos participaram do protesto, que terminou com todos saindo de mãos dadas, cantando: «Queremos conversar, democracia já, no Sigma não há».

25 MAR 1988